

Esqueleto PDI

Capa

Folha de rosto

Histórico de alterações

Lista de abreviaturas e siglas

Sumário

Apresentação

1 – Planejamento e Desenvolvimento Institucional

1.1 – Perfil Institucional

- Breve histórico da Instituição

O *Campus* Capanema do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR), está localizado no Município de Capanema e na Mesorregião Sudoeste Paranaense, região Sul do Brasil, na fronteira com a Argentina. Região esta com uma forte ligação, vocação regional, com o cooperativismo e com predominância das unidades de produção da Agricultura Familiar.

Deu início às suas atividades no segundo semestre de 2014, mesmo que provisoriamente e, oficialmente, em janeiro de 2015, através da Portaria 27/2015, de 22.01.2015. Desde então, vem se consolidando na oferta de cursos para atender os arranjos produtivos locais. Atualmente oferece os seguintes cursos:

- Técnico Integrado em Agroecologia: curso iniciado no ano de 2018 a partir de amplo debate com as entidades da agricultura familiar e movimentos sociais ligados à agricultura e à agroecologia.
- Técnico Integrado em Cooperativismo: foi o primeiro curso ofertado no Campus, e foi escolhido pela população a partir do debate da implantação do Campus.
- Técnico Integrado em Informática: com a rápida evolução que a informática tem passado no cenário internacional e nacional e a ampliação do uso de novas tecnologias em vários segmentos, o curso colabora com o arranjo tecnológico da região;
- Também oferece cursos técnicos na modalidade de Educação à Distância; Administração, Meio Ambiente, Segurança do Trabalho e Vendas; e cursos de qualificação profissional de até 220 horas de formação. Além de ampliar as áreas de atuação educacional, o *Campus* Capanema tem pretensão de se tornar um pólo de referência para a realização de eventos educacionais, culturais e esportivos.
- Atualmente são ofertados cursos de Formação Inicial e Continuada - FIC de Agente de Desenvolvimento Cooperativista, com quatro turmas, com previsão de implantação de mais cinco turmas ainda no segundo semestre de 2018, e o curso de Montagem e Manutenção de Computadores, com duas turmas.

Além dos cursos ofertados, destaca-se a atuação na formação continuada das redes municipais de ensino do entorno do Campus. Atualmente já são desenvolvidos processos nos municípios de Capanema, de Planalto e de Bela Vista da Caroba e previsão de ampliação para os nove municípios da microrregião da fronteira com a Argentina.

- Missão

Promover a educação profissional e tecnológica, pública, de qualidade, socialmente referenciada, por meio do ensino, pesquisa e extensão, visando à formação de cidadãos críticos, autônomos e empreendedores, comprometidos com a sustentabilidade.

- Visão

Ser referência em educação profissional, tecnológica e científica, reconhecida pelo compromisso com a transformação social.

- Valores

- Pessoas;
- Visão sistêmica;
- Educação de qualidade e excelência;
- Eficiência e eficácia;
- Ética;
- Sustentabilidade;
- Qualidade de vida;
- Diversidade humana e cultural;
- Inclusão social;
- Empreendedorismo e inovação;
- Respeito às características regionais;
- Democracia e transparência.
-

1.2 - Planejamento Estratégico

- Objetivos

- Metas

1.2.1 – Metas do Ensino Técnico Médio

Concluir a implantação dos três cursos técnicos, integrados ao Ensino Médio, com quatro turmas cada. Desenvolver os debates visando compreender as causas e reduzir a evasão. Promover estudos sobre a

adequação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos para atualização permanente e aperfeiçoamento dos processos pedagógicos, visando a formação de estudantes capazes da construção do conhecimento de forma autônoma e pesquisadores ao nível do Ensino Médio, melhor preparados para o Ensino Superior. Debater com as turmas dos cursos e com os servidores do Instituto, de forma articulada com a comunidade local e com os pais dos estudantes, o significado da profissionalização no Ensino Médio e a importância de promover a integração curricular de forma gradativamente mais aprofundada.

Articular a organização e oferta de cursos técnicos subsequentes e concomitantes, a partir de amplos debates com a comunidade local e microrregional e assentados em parcerias com entidades e organizações sociais locais e regionais, tanto do campo quanto da cidade. Na área da Agroecologia, aprofundar o debate já existente para a oferta de cursos técnicos subsequentes na área tendo como público prioritário os ex-alunos das Casas Familiares Rurais que desejarem aprofundar seus conhecimentos e complementarem sua formação, especialmente os que frequentaram os cursos daquelas instituições e não receberam titulação como técnicos.

Manter oferta permanente de cursos técnicos, na modalidade de EAD, com estruturação de polos presenciais do Instituto no maior número possível de municípios visando facilitar o acesso e garantir a permanência dos estudantes.

Desenvolvimento de curso técnico de nível médio na modalidade subsequente em parceria com a rede de cooperativas de crédito CRESOL - Cooperativas de Crédito com Integração Solidária e com a Unicafes - União das Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária e Infocos - Instituto de Formação do Cooperativismo Solidário, podendo ser através da rede de EAD - Educação a Distância.

Estruturar até dois outros cursos técnicos de nível médio, na modalidade subsequente, para o público urbano dos municípios do entorno, com as áreas de formação definidas a partir de um amplo debate com as comunidades da região.

Ano	2019	2020	2021	2022	2023	Modalidade
Nº Alunos	308	398	452	452	452	Integrado
Nº Alunos	-	40	80	120	120	PROEJA
Nº Alunos	-	40	80	120	160	Subsequente /Concomitante

1.2.2 – Metas do Ensino Superior

Implantar em 2019, o curso superior de Licenciatura em Matemática com a missão de formar professores de matemática como prioridade absoluta, visando atuar fortemente na região para elevação da qualidade do ensino, especialmente a partir do processo de formação continuada de docentes das redes municipais de ensino dos municípios da região do entorno do Instituto Federal do Paraná - Campus Capanema.

Implantar mais um curso superior de licenciatura, definindo sua área de formação a partir de amplo debate com a comunidade regional, com o estudo das necessidades das redes municipais de ensino

das regiões Sudoeste e Oeste do Paraná e observando a oferta das instituições públicas de ensino superior presentes nessas regiões.

Ofertar 01 (um) curso tecnólogo na área da geração de tecnologias para a agricultura familiar e da agroecologia, apontada pelas entidades e organizações do campo da região e expressas na audiência pública realizada no dia 23 de maio de 2018. O curso será definido a partir de amplo debate com as entidades, organizações e movimentos sociais do campo, especialmente os que já integram a parceria desenvolvida no Curso Técnico em Agroecologia.

Ofertar 01 (um) curso tecnólogo ou bacharelado na área da geração de tecnologias e inovação, buscando uma relação muito próxima com a sustentabilidade. O curso será definido a partir de amplo debate com a comunidade.

Concretizar a oferta do curso de bacharelado em Agronomia, indicado e defendido pelas entidades e organizações da agricultura familiar e pelas secretarias municipais de educação e de agricultura, tendo como perfil a formação voltada para as áreas prioritárias apontadas nos debates, especialmente o foco de desenvolvimento de profissionais voltados para a agricultura familiar e camponesa e para a agroecologia, como projeto de campo voltado para a produção de alimentos saudáveis.

Ano	2019	2020	2021	2022	2023
Nº Alunos	40	80	160	240	280

1.2.3 – Metas da Pós-Graduação

Implantar cursos de pós-graduações ao nível de especialização nas áreas de formação dos cursos técnicos de nível médio e dos cursos de nível superior desenvolvidos pelo Campus:

- do Cooperativismo, amparados em debate amplo com o setor das cooperativas da região e em parceria com outras instituições de Ensino Superior públicas; neste aspecto, as especializações terão o papel preponderante de formar os quadros dirigentes das cooperativas parceiras do Campus nas demais atividades desenvolvidas.
- da Agroecologia, estruturados a partir do debate com as entidades parceiras do curso técnico mantido pelo Campus;
- da formação continuada de docentes das redes municipais de ensino dos municípios do entorno do Campus, assentados e articulados aos processos de formação continuada dos servidores das redes municipais desenvolvido pelo Campus como cursos de extensão, tendo suas denominações e definições mais específicas a partir das necessidades e demandas percebidas nos debates com as secretarias municipais de Educação da região; Esses cursos podem ser ofertados, também, para a rede estadual de ensino, a partir de parcerias com os núcleos regionais da SEED - Secretaria de Estado da Educação do Paraná.
- do Desenvolvimento Territorial Sustentável, articulada aos debates regionais de construção do desenvolvimento territorial sustentável, constituídos através das associações de municípios, a exemplo do CIFRA - Consórcio Intermunicipal da Fronteira com a Argentina, e com o projeto de

desenvolvimento Fronteiras Cooperativas, desenvolvido entre os municípios de Planalto, Capanema e Andresito (Argentina).

Ano	2019	2020	2021	2022	2023
Nº Alunos	35	70	70	70	70

1.2.4 – Metas de Extensão

Desenvolvimento do programa de extensão de Formação Continuada das Redes Municipais de Ensino dos municípios da Fronteira com a Argentina, como continuidade ao processo e projetos já desenvolvidos com os municípios de Capanema, Planalto e Bela Vista da Caroba. A ampliação da atuação nessa área prevê o desenvolvimento do programa nos nove municípios da microrregião da Fronteira com a Argentina.

Construção e desenvolvimento do programa de formação de docentes das escolas do campo municipais e estaduais da microrregião da fronteira, tendo como uma das metas a construção de um fórum regional de Educação do Campo, a partir das experiências desenvolvidas no Curso Técnico em Agroecologia.

Estruturação de programas e projetos de extensão nas áreas da produção de alimentos saudáveis, integrados aos programas desenvolvidos pelas entidades parceiras do Instituto Federal, a exemplo do Programa Comida Saudável desenvolvido pelo Fórum Regional das Entidades Populares do Sudoeste do Paraná, da Rede Ecovida de Agroecologia e da UMIPTT - Unidade Mista de Pesquisa e Transferência de Tecnologia, da Embrapa, implantada em Francisco Beltrão - PR.

Desenvolvimento de programas de extensão na área do desenvolvimento de tecnologias para a agricultura, a agroecologia, o turismo e à comercialização para empreendimentos familiares e associativos dos municípios do entorno do Campus, de forma articulada à realização anual do IFAgrotech.

1.2.5 – Metas de Pesquisa

Realização anual do IFAgrotech articulado ao desenvolvimento de pesquisas nas áreas do desenvolvimento tecnologias para as áreas da agricultura, agroecologia, turismo rural e da sustentabilidade de empreendimentos familiares e associativos dos municípios do entorno do Campus, priorizando metodologias participativas e processos coletivos com a participação do público alvo dos programas, dos estudantes, dos docentes e técnicos do IFPR.

Desenvolvimento de programas de pesquisa de história regional visando a constituição de um Centro de Organização da Memória Sócio Cultural da região da Fronteira.

Na área da Agroecologia e da Agricultura Familiar serão desenvolvidos programas e projetos de pesquisa de forma articulada com as entidades, organizações e movimentos sociais parceiros do IFPR com objetivo de, até o final do prazo deste planejamento, já esteja constituído e implantado um núcleo de desenvolvimento da agroecologia. No desenvolvimento do núcleo será fundamental o avanço nos

diálogos com a Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus de Realeza e Campus de Laranjeiras do Sul para a potencialização das pesquisas e dos recursos, tendo em conta as experiências e os avanços produzidos na área pelos dois Campi dessa Universidade. É fundamental, também, a articulação com a UMiPs - Unidade Mista de Pesquisa e Transferência de Tecnologia, da Embrapa, sediada em Francisco Beltrão.

1.2.6 – Metas de Inovação Tecnológica / Iniciação Científica

Desenvolvimento de tecnologias nas áreas da agricultura, da agroecologia, do turismo rural e da sustentabilidade dos empreendimentos familiares e associativos, principalmente na agricultura familiar, sempre priorizando a realização de processos coletivos com o público alvo e a participação intensa de estudantes, docentes e técnicos do IFPR.

1.2.7 – Metas de Cunho Artístico / Cultural

Criação e fortalecimento de grupo de teatro com foco na dramatização de obras literárias. Realização de leituras dramáticas; uma peça de teatro anual; Literatura Viva como meio de incentivo a leitura e auxílio aos alunos que prestarão vestibular; exposições de artistas regionais; virada cultural do IFPR, com o objetivo de formação de platéia; fomentar a arte e valorizar artistas regionais.

Promover festival escolar da canção promovendo os talentos musicais, composição, arranjo e interpretação musical.

Desenvolver as capacidades artísticas voltadas para artes plásticas.

Fortalecimento do NAC por meio da criação de espaço adequado para desenvolvimento de oficinas de artes e desenvolvimento de peças artísticas na forma de um laboratório multifuncional.

Promover a construção de um anfiteatro que atenda as necessidades socioculturais e artísticas do campus da região.

Promover a itinerância das atividades culturais desenvolvidas no campus otimizando os recursos

1.2.8 – Metas de Acolhimento e Valorização das Diversidades

Fomentar ações, projetos e programas voltados à promoção da inclusão social no *Campus*. Organizar dois eventos anuais sobre gênero, sexualidade e questões da comunidade LGBT.

Consolidar o NEABI (Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas) juntamente às representações locais e desenvolver eventos anuais de debate.

Fomentar as ações do NAPNE;

Criar 1 (um) programa de políticas institucionais relativas às questões de gênero para lidar com casos de assédios moral e sexual de forma a fazer o correto acolhimento e encaminhamento;

Criar 1 (uma) sala de recursos multifuncionais para profissionais na área da educação especial, para atender as demandas de alunos com necessidades especiais.

1.2.9 – Metas relacionadas ao Meio Ambiente

Articular o Campus com as iniciativas de entidades e organizações que atuam no desenvolvimento de ações relativas ao meio ambiente, especialmente em relação ao Instituto Chico Mendes e o Parque Nacional do Iguaçu.

Incentivar o debate sobre questões ambientais nos cursos e nas atividades relacionadas aos programas e projetos de desenvolvimento local e territorial.

Celebração das semanas de Meio Ambiente, da Água e outros eventos relacionados à questão ambiental.

Através das ações do curso Técnico em Agroecologia, promover amplo debate sobre a relação entre desenvolvimento, produção de alimentos e meio ambiente.

1.2.10 – Metas relacionadas à Memória e Patrimônio Culturais e Produção Artística e Cultural

Implantação do Centro de Organização da Memória Sociocultural de Fronteira no Campus do IFPR, com parceria entre os municípios do entorno e assentado em pesquisas históricas e sociais desenvolvidas pelo IFPR e pelas entidades parceiras.

A incorporação do Museu Magarancho pela Prefeitura Municipal de Capanema, em fase de negociação, mediado por docentes do Campus Capanema, terá a participação de docentes e estudantes na catalogação, manutenção, organização e restauração de peças e obras de arte, fazendo parte do processo de constituição do Centro de Organização da Memória Sociocultural da Fronteira.

O Campus constituirá um espaço físico adequado para abrigar o Centro de Organização da Memória Sociocultural da Fronteira e estruturará, a partir das condições do seu sistema de informática e de TI, um espaço digital de arquivo de documentos históricos, artísticos e culturais, de produções literárias e históricas da região, de fotografias e vídeos históricos, culturais e artísticos produzidos no âmbito do Instituto e das demais instituições da região e que fazem parte do acervo do Centro.

Museu digital do IFPR (há o museu digital dos claretiano por exemplo que se tornou um museu na cidade)

1.2.11 – Metas relacionadas ao Desenvolvimento Econômico e Responsabilidade Social

Ampliar a participação no debate do projeto de desenvolvimento territorial Fronteiras Cooperativas, que articula atores sociais e públicos nos municípios de Capanema, Planalto e Andresito (Argentina);

Desenvolver debates e ações relativas à construção do projeto de desenvolvimento das áreas lindeiras da barragem da hidrelétrica do Baixo Iguaçu;

Coordenar os processos de formação continuada das redes municipais de ensino dos municípios da região da fronteira com a Argentina;

Participar ativamente nos debates e ações da UMiPs - Unidade Mista de Pesquisa e Transferência de Tecnologia, da Embrapa, sediada em Francisco Beltrão.

Integrar as ações e debates do Fórum Regional das Entidades Populares do Sudoeste do Paraná, especialmente em relação ao programa Comida Saudável, através do curso Técnico em Agroecologia.

1.2.12 – Metas relacionadas à Inclusão Social

Ações de extensão dentro do campus

1.2.13 – Metas de Ações Afirmativas de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos e Igualdade Étnico-racial

Implantação e consolidação do Programa Institucional de Educação em Direitos Humanos do Instituto Federal do Paraná – PIDH/IFPR através do planejamento de ações, projetos e programas a serem desenvolvidos no Campus.

Constituição de grupo de trabalho para a coordenação das atividades.

1.2.14 – Metas de Internacionalização

Articulação de ações relacionadas à condição de Escola de Fronteira, com a construção de relacionamento com as regiões fronteiriças da Argentina nas áreas da educação, do cooperativismo, da agroecologia, do desenvolvimento territorial, do turismo e dos projetos de desenvolvimento territorial mantidos pelos municípios da região.

2 – Políticas Acadêmicas

2.1 – Projeto Pedagógico Institucional

Princípios filosóficos e técnico-metodológicos que norteiam as práticas acadêmicas da instituição

Os princípios que regem as práticas acadêmicas do Campus

O trabalho e a pesquisa como princípios educativos e pedagógicos precisam ser aprofundados especialmente a partir da concepção de trabalho e de educação como ação humanizadora, formadoras do ser humano em sua integralidade e não apenas em seu aspecto profissional. Neste sentido é fundamental compreender como trabalho se insere como princípio educativo.

No caso do trabalho como princípio educativo, trata-se de compreender a importância fundamental do trabalho como princípio fundante na constituição do gênero humano.[...] A afirmação remete à produção do ser humano como um ser da natureza, mas também como produto da sociedade e da cultura de seu tempo. [...]Daí deriva a relação entre o trabalho e a educação em todas as suas formas, em que se afirma o caráter formativo do trabalho e da educação como ação humanizadora mediante o desenvolvimento de todas as potencialidades do ser humano. (FRIGOTTO e CIAVATTA, 2012, p. 749).

Da mesma forma como a compreensão do trabalho como princípio educativo, é fundamental que a pesquisa seja situada, também, como princípio educativo.

O que melhor distingue a educação escolar de outros tipos de espaços educativos é o fazer-se e refazer-se na e pela pesquisa [...] Pretendemos, assim, manter a proposta de que a base da educação escolar é a pesquisa, não a aula, ou o ambiente de socialização, ou a ambiência física, ou o mero contato entre professor e aluno. Desde logo, para a pesquisa assumir este papel, precisa desbordar a competência formal forjada pelo conhecimento inovador, para alojar-se, com a mais absoluta naturalidade, na qualidade política também. Não basta a qualidade formal, marcada pela capacidade de inovar pelo conhecimento. É essencial não perder de vista que conhecimento é apenas meio, e que, para tornar-se educativo, carece ainda orientar-se pela ética dos fins e valores (DEMO, 2015, p. 7-8).

Neste sentido, a pesquisa, construtora do conhecimento inovador, precisa, ainda, estar orientada eticamente numa concepção de educação que objetive a integralidade do ser humano, em sua vida e em sua inserção na sociedade.

No mesmo sentido deve-se compreender a indissociabilidade entre teoria e prática no processo de ensino e aprendizagem, e afirmar como Pedro Demo (2015, p. 8) que “tendo-se tornado cada vez mais evidente a proximidade entre conhecer e intervir, porque conhecer é a forma mais competente de intervir, a pesquisa incorpora necessariamente a prática ao lado da teoria...”.

A indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão não deve ser levada como princípio apenas para os docentes, mas deve fazer parte da prática estudantil. Os estudantes precisam ser desafiados a assumirem, além do ensino, a pesquisa e a extensão como elementos centrais de seu processo de formação acadêmica.

A formação de estudantes pesquisadores e extensionistas a partir das práticas da pesquisa aplicada tanto nos cursos de Técnico Profissionais de nível médio quanto nos cursos superiores mantidos pela instituição é condição para a qualidade do ensino e para a formação cidadã.

Promover a integração curricular como base de organização do currículo e dos componentes

curriculares, de tal forma que os conhecimentos gerais e profissionais estejam integrados na perspectiva da articulação dos saberes específicos e tendo a pesquisa como fundamento da prática pedagógica. Tarefa complexa, exige dos docentes a capacidade de dialogar e de construir relações entre conteúdos e componentes, não apenas como ação individual, mas como processo coletivo. Reside aqui, talvez, o maior desafio a ser enfrentado nesses próximos cinco anos.

Para avançar no processo de integração curricular é fundamental a realização periódica dos PPC - Projetos Pedagógicos dos Cursos, visando a adequação de todos os cursos à esse princípio, bem como para aprofundar os processos já iniciados em anos anteriores.

Promover a atualização e a revisão periódica do Projeto Político Pedagógico do *Campus* a partir dos princípios filosóficos e técnico-metodológicos definidos pela instituição e pela reflexão e sistematização das práticas desenvolvidas no Campus. Um dos aspectos a serem permanentemente observados é o comprometimento das práticas pedagógicas com os princípios do desenvolvimento sustentável e solidário e com a formação integral do ser humano.

A prática pedagógica desenvolvida no Campus será permanentemente avaliada e refletida visando o aperfeiçoamento contínuo e a garantia de qualidade de ensino, pesquisa e extensão.

Garantir o desenvolvimento de espaços de formação para a comunidade acadêmica a partir de programas, projetos e eventos relacionados aos princípios filosóficos e técnico-metodológicos da Instituição, como Politecnia, Trabalho como princípio educativo, Integração curricular, Interdisciplinaridade, Didática e Avaliação, dentre outros temas pertinentes.

Organização didático-pedagógica da instituição

Aperfeiçoar o processo de acompanhamento pedagógico a partir do debate sobre propostas e possibilidades que garantam a inclusão, a permanência e o êxito de todos os estudantes, especialmente os que possuem necessidades diferenciadas. É fundamental a percepção e o respeito às diferenças no acompanhamento pedagógico, possibilitando a todos, a partir do tratamento diferenciado, o pertencimento e envolvimento nos processos educativos desenvolvidos no Campus. O Campus buscará otimizar a utilização das monitorias e tutorias no processo de acompanhamento pedagógico visando ampliar ao máximo as condições de atendimento aos estudantes e nos processos educativos.

Promover um debate permanente sobre o processo de avaliação do ensino/aprendizagem desenvolvido no Campus para aperfeiçoá-lo como instrumento de desenvolvimento individual e coletivo dos estudantes. Uma das questões a serem debatidas é a periodicidade das avaliações nos cursos desenvolvidos pelo Campus visando aperfeiçoar e qualificar o processo de avaliação.

Da mesma forma, é fundamental debater novas possibilidades de organização curricular que possibilitem inovação e aperfeiçoamento dos processos pedagógicos.

O Campus incorporará em suas práticas a atividade de planejamento no processo de organização didático-pedagógica, visando a construção de um instrumento de permanente articulação e avaliação das ações desenvolvidas.

Inovações consideradas significativas, especialmente quanto à flexibilidade dos componentes curriculares

Realizar reuniões periódicas sobre a temática com todos os servidores envolvidos no processo educativo, com objetivo de estudo bibliográfico, estudos de casos e elaboração de propostas para a fusão dos componentes ou outras formas de estruturação de itinerários formativos;

Oportunidades diferenciadas de integralização curricular

Revisão de todos os PPC do *Campus* dos cursos técnicos integrados, com foco na integração curricular e visando incorporar as experiências já desenvolvidas nos cursos e objetivando o comprometimento de todos os docentes com o processo de integração, gerando instrumentos concretos de diálogo entre os componentes para aprofundamento da integração e da flexibilização curricular.

Criação de um grupo de trabalho para aprofundar os estudos sobre organização e integração curricular, a fim de dar suporte para os Colegiados de curso nos momentos de revisão e ajustes curriculares e, também, na criação de novos cursos.

Criar grupo de trabalho para coordenar o processo formativo em educação do campo e no regime de alternância para aperfeiçoamento do processo pedagógico do curso Técnico em Agroecologia, integrado ao Ensino Médio já ofertado, e para os cursos subsequentes e concomitantes previstos para serem ofertados.

Tornar-se ofertante de programas de certificação de Língua estrangeira por meio da atuação local do CELIF.

A condição de escola de fronteira coloca o desafio de desenvolvimento de programas, projetos e ações de integração na fronteira com a Argentina, de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo IFPR e pelo MEC. No debate poderão ser estabelecidos processos mais complexos como cursos FIC, cursos de especialização ou mesmo projetos de pesquisa e de extensão capazes de promover um amplo debate com as comunidades, especialmente no âmbito do projeto de desenvolvimento sustentável Fronteiras Solidárias.

Atuar, de forma transversal, com temáticas relevantes como as questões ambientais, a equidade de gênero, os direitos humanos, as relações étnico raciais, o estudo da história da África e dos afrobrasileiros e dos indígenas entre outras, por meio da articulação com os Núcleos e Centros Institucionais do IFPR e ou outras formas de organização.

Estruturação dos diversos núcleos de estudos articulados pelo IFPR nas áreas da cultura, do esporte, da educação do campo, da educação especial, da inclusão social, da história regional e de outros temas.

Atividades práticas e estágio;

Os estágios curriculares obrigatórios nos cursos Técnicos de nível médio serão realizados em cooperativas e empresas da região, priorizando a localização do estágio ao local de moradia do estudante. No curso Técnico em Cooperativismo os estágios serão realizados nos ambientes das Cooperativas da região, com atividades vinculadas aos conhecimentos produzidos no curso e ofertados pelas cooperativas.

No curso Técnico em Informática os estágios serão realizados em empresas situadas nos municípios da área de atuação do Instituto Federal do Paraná e que possam oferecer as condições para a aprendizagem e a prática profissional. O curso poderá desenvolver programas de pesquisa e de extensão que permitam

a construção de condições para alternativas de realização do estágio em áreas inovadoras, muitas vezes pouco presentes nas realidades sociais e econômicas regionais.

No curso Técnico em Agroecologia os estágios serão desenvolvidos de forma articulada com as entidades parceiras do curso e do Instituto, podendo ser em unidades de produção familiares, associações e grupos de produção, agroindústrias, empresas e cooperativas que mantenham práticas agroecológicas em suas atividades. Como os estudantes do curso possuem relação com entidades de seus municípios, esses estágios poderão ser articulados junto a essas entidades e organizações. O Campus promoverá uma revisão da regulamentação e documentos bases para a oferta de estágios nos cursos técnicos, especialmente pela incorporação das experiências desenvolvidas nos primeiros anos de oferta de estágios obrigatórios no Campus.

Estruturação de um cadastro de cooperativas, empresas e escolas concedentes de vagas de estágio para aperfeiçoar os processos de acompanhamento e garantia de aprendizagem nos estágios desenvolvidos pelos estudantes.

Uso efetivo dos laboratórios técnicos e laboratórios de áreas para a ampliação de aulas práticas

Criar estratégias que possibilitem a ampliação de visitas técnicas a áreas de interesse dos cursos

Promover oficinas/formação para docentes na área de formação metodológica/pedagógica para estimular o desenvolvimento de aulas práticas.

Desenvolvimento de materiais pedagógicos

Organização de grupos de trabalho que possam sistematizar as experiências pedagógicas e formativas para elaboração de materiais pedagógicos específicos para os diversos temas que fazem parte das atividades pedagógicas do Campus.

Nos componentes curriculares, especialmente a partir dos debates da integração, os docentes ou grupo de docentes serão incentivados a produzir materiais pedagógicos que permitam consolidar o processo de integração curricular, potencializando suas possibilidades de produzir impactos positivos nos processos de ensino e aprendizagem.

Incorporação de avanços tecnológicos.

Estimular no Campus a elaboração de projetos por meio da realização de convênios com instituições e empresas da área. Incentivar servidores a permanente atenção à publicação de editais de instituições que incentivem processos de inovação tecnológica nas diversas áreas de atuação.

Através da participação em editais, estimular a ampliação do número de bolsas para discentes com atuação na área da inovação tecnológica.

Atuar com foco na responsabilidade social da Instituição, identificando as áreas de atuação dos profissionais presentes no *campus* e buscando estratégias de Integração e em projetos de desenvolvimento tecnológico, em especial os desenvolvidos pelos arranjos produtivos locais (APL) presente no município e na região;

Estimular os servidores a desenvolver projetos de extensão na área de inclusão tecnológica e popularização das tecnologias geradas visando a participação ativa no processo de construção do desenvolvimento local e regional.

2.2 - Inserção regional;

A atuação do Campus será articulada com o desenvolvimento social, econômico, ambiental, educacional e cultural do território onde está inserido, compreendendo a microrregião da fronteira com a Argentina enquanto espaço prioritário onde:

- desenvolve seus programas e projetos de pesquisa e extensão;
- de onde vem a quase totalidade dos seus estudantes,
- onde atua de forma prioritária na formação continuada das redes municipais de ensino;
- onde participa dos debates e articulações para a construção do desenvolvimento territorial, sustentável e solidário, cumprindo sua missão institucional.

O Campus estenderá sua atuação no âmbito da região Sudoeste do Paraná a partir de suas parcerias:

- com as entidades e organizações da agricultura familiar no desenvolvimento de cursos, de projetos e programas educativos nos mais diversos níveis;
- com as instituições públicas de educação, especialmente as universidades federais e estaduais presentes na região em referência para a oferta de cursos, em especial na área da pós-graduação, na realização de eventos e ações coletivas e na estruturação de fóruns regionais visando a construção de alternativas conjuntas para potencialização de recursos financeiros e humanos;
- com as associações e consórcios municipais visando a estruturação de projetos e programas de pesquisa, de extensão e de inovação, além de participar ativamente dos debates na construção do desenvolvimento regional, priorizando, neste aspecto, uma ação conjunta com os demais Campi do Instituto Federal do Paraná presentes na região;
- com as prefeituras da região da fronteira para a constituição de espaços para o desenvolvimento de programas de formação continuada das redes municipais, para a oferta de cursos, especialmente de nível superior e de pós-graduação que tenham como público prioritário os servidores das redes municipais de ensino e de outras secretarias municipais, dependendo da área de formação ofertada.

2.3 - Responsabilidade Social da Instituição (ênfase à contribuição à inclusão social e ao desenvolvimento econômico e social da região).

O Campus participa do debate do projeto de desenvolvimento territorial Fronteiras Cooperativas, que articula atores sociais e públicos nos municípios de Capanema, Planalto e Andresito (Argentina);

Desenvolve, ainda, debates e ações relativas à construção do projeto de desenvolvimento das áreas lindeiras da barragem da hidrelétrica do Baixo Iguaçu;

Coordena os processos de formação continuada das redes municipais de ensino dos municípios da região da fronteira com a Argentina;

Participa ativamente nos debates e ações da UMiPs - Unidade Mista de Pesquisa e Transferência de Tecnologia, da Embrapa, sediada em Francisco Beltrão.

Está integrado às ações e debates do Fórum Regional das Entidades Populares do Sudoeste do Paraná, especialmente em relação ao programa Comida Saudável, através do curso Técnico em Agroecologia.

2.4 - Políticas de gestão acadêmicas

2.4.1 - Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de nível médio.

Nos três cursos de Ensino Médio serão desenvolvidas ações de integração curricular a partir do processo de capacitação dos docentes para a integração e para a geração de instrumentos de diálogo entre os componentes curriculares visando aprofundar a articulação para a interdisciplinaridade e para a flexibilização curricular.

A consciência de que não basta a formalização de PPC e outros documentos apontando a integração curricular e que é necessária uma mudança de atitude no sentido da valorização permanente de ações integradoras entre os componentes curriculares impõe um processo permanente de reflexão e de planejamento envolvendo docentes, técnicos administrativos em educação e coordenações, além do debate com estudantes e pais sobre a importância dessas ações. O comprometimento de toda a comunidade acadêmica é fundamental para que esse processo tenha condições de se efetivar.

Incentivo à participação em projetos de pesquisa

Desenvolvimento de ações visando a constituição de ações, projetos e programas ligados à condição de escola de fronteira, especialmente vinculados ao cooperativismo, à agroecologia e à robótica e tecnologias de informação. No cooperativismo, a partir do curso Técnico de Cooperativismo, articular ações de reconhecimento e integração com as cooperativas e suas organizações na Argentina, a partir do município de Andresito, em parceria com as cooperativas existentes na microrregião da fronteira com a Argentina e aproveitando o espaço aberto pelo projeto de desenvolvimento Fronteiras Cooperativas desenvolvido pelos municípios de Planalto, Capanema e Andresito. Uma das possibilidades é a realização de eventos com participação de representantes das cooperativas da Argentina, envolvendo os estudantes, os servidores do Instituto e as cooperativas brasileiras para debates e interações.

Em relação à agroecologia, aproveitando os mesmos espaços institucionais, desenvolver contatos e interações com as organizações e empreendimentos agroecológicos existentes na Argentina, especialmente na província de Misiones, a partir do município de Andresito. Uma das possibilidades é a articulação com a rede de turismo agroecológico desenvolvido na província de Misiones para articular ações com estudantes, servidores e entidades ligadas ao curso Técnico em Agroecologia. Outra possibilidade é a integração com as escolas técnicas mantidas pela província e pela rede nacional de educação da Argentina.

No mesmo sentido dos dois cursos citados acima, o curso Técnico em Informática desenvolverá contatos visando a integração com iniciativas educacionais que tenha como foco o desenvolvimento de inovações tecnológicas na área da robótica, da informática e das tecnologias da informação presentes na Argentina, a partir das escolas de Andresito.

Aperfeiçoamento do processo de avaliação como instrumento de promoção e de garantia de permanência e de êxito. Esse debate será aprofundado a partir da reflexão a partir dos desafios propostos pela Resolução 50/2017 com a realização de ações de formação continuada do quadro de servidores do Instituto.

2.4.2 - Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação.

Com a implantação da Licenciatura em Matemática a partir do início do ano de 2019 o Campus desenvolverá programas de formação continuada de seus quadros docentes e técnicos administrativos em educação visando garantir qualidade no processo pedagógico nos cursos superiores e especialmente no sentido de articular os cursos, em seus programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão, com a realidade e a comunidade local e regional, visando cumprir a missão institucional de promoção do desenvolvimento local.

Em relação às licenciaturas, partindo da licenciatura em Matemática, priorizar a formação de professores, comprometidos com o desenvolvimento da educação e o desenvolvimento local.

2.4.3 - Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *latu e stricto sensu*.

Os cursos de Pós-graduações a serem desenvolvidos terão forte articulação com a comunidade local e regional, produzindo ações, projetos e programas de pesquisa e extensão em suas áreas de atuação envolvendo a comunidade regional e se integrando aos processos de construção do desenvolvimento regional/territorial sustentável e solidário.

Destaque-se a atuação na formação continuada das redes municipais de ensino através da especialização em educação, o fortalecimento e a qualificação das cooperativas, dos diversos ramos, através da especialização em cooperativismo, a dinamização dos processos de construção do desenvolvimento territorial através da especialização em desenvolvimento territorial sustentável e a articulação de redes e de arranjos produtivos locais através de especialização na área de gestão do desenvolvimento.

Em relação a outras possibilidades de cursos de Pós-graduações que venham a ser demandadas pela comunidade regional passarão por um processo de pesquisa, justificação e constituição a partir da participação efetiva dos atores sociais regionais envolvidos, possibilitando que o curso se enraíze e consolide junto à comunidade local e regional para garantir seu êxito enquanto processo educativo e de desenvolvimento.

2.4.4 - Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa e/ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.

Revista digital

Estimular servidores para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e/ou iniciação científica e tecnológica, com a participação em editais do IFPR e em editais externos para concorrer a bolsas de iniciação científica e de inovação tecnológica. Para potencializar essas ações o Campus divulgará de forma intensa os editais internos e editais externos para estimular ao máximo a participação dos servidores.

Consolidar as ações do COPE quanto a avaliação de projetos e produções relacionadas aos projetos;
Estimular servidores ao desenvolvimento de projetos de inovação artística e cultural, buscando o

envolvimento de alunos e comunidade externa;

Promover anualmente a Feira de Inovação Tecnológica (IFTECH) no *Campus* e incentivar a participação de todos os projetos de inovação desenvolvidos no *Campus*;

Fortalecer o IFAgrotech como evento articulador dos projetos e programas de inovação junto às agroindústrias e empreendimentos econômicos da agricultura familiar dos municípios de Capanema e de Planalto. Visando torná-lo um evento de referência para a região sua realização será articulada com as organizações e entidades dos municípios, com processos de debate e ações mediadoras junto aos empreendimentos e agroindústrias com foco na pesquisa e na inovação, como uma preparação para o IFAgrotech.

Estimular ações do Núcleo de Arte e Cultura do *Campus* atendendo à Resolução 69 de 13 de Dezembro de 2017 do CONSUP/IFPR visando o desenvolvimento de ações artísticas e culturais no município e região onde o *Campus* está inserido;

Incentivar a implantação e consolidação dos Núcleos de de Estudos Afrobrasileiros e Indígenas e de Direitos Humanos e o desenvolvimento de ações em suas áreas de atuação.

2.4.5 - Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão.

Estimular servidores para o desenvolvimento de projetos de extensão atendendo a Resolução 11 de 2018 do CONSUP/IFPR, com ações desenvolvidas em articulação com o ensino e com a pesquisa, interligando o IFPR às demandas sociais e ao desenvolvimento de arranjos produtivos locais;

Incentivar a participação em editais do IFPR e em editais externos para concorrer a bolsas de extensão e bolsas de apoio às ações de extensão;

Consolidar as ações do COPE quanto a avaliação de projetos e produções relacionadas aos projetos de extensão;

Ampliar as parcerias com as secretarias municipais visando o desenvolvimento de ações de extensão que atendam as necessidades locais, especialmente na relação com os processos de formação continuada das redes municipais de ensino, com as cooperativas da agricultura familiar, parceiras dos cursos técnicos nas áreas do Cooperativismo e da Agroecologia.

2.4.6 - Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas docentes e discentes: científica, didático- pedagógica, tecnológica, artística e cultural.

Divulgar e incentivar a participação da comunidade local e regional nos eventos institucionais locais para apresentação dos projetos de pesquisa, extensão e inovação desenvolvidos no *Campus*, especialmente o SICCAP - Seminário de Iniciação Científica de Capanema.

Incentivar a publicação de trabalhos resultantes de projetos em periódicos institucionais e revistas de âmbito nacional e internacional das diversas áreas do conhecimento;

Promover eventos anuais com ações artísticas e culturais resultantes de projetos de cultura e arte desenvolvidos no *Campus*;

Estimular a atualização do currículo *lattes* de todos os docentes pesquisadores e discentes bolsistas;

Manter atualizada a página do *Campus* com os projetos de pesquisa, extensão, inovação, arte e cultura desenvolvidos no *Campus* com resumos das principais ações;

Incentivar a participação dos docentes e discentes em eventos científicos, mediante auxílio financeiro da PROGEPE (para docentes) e da PROENS (para discentes).

2.4.7 – Programas e políticas de atendimento aos estudantes.

2.4.7.1 - Programas de apoio pedagógico e financeiro (bolsas).

Promover ampla divulgação dos editais institucionais de auxílios, como bolsas monitoria, auxílios estudantis (PACE, auxílio moradia, auxílio alimentação), bolsas por participação em projetos de pesquisa, extensão e ensino. Para atingir esse objetivo o Campus incentivará os professores a concorrerem nos editais internos e externos visando a ampliação dos benefícios estudantis.

O processo de participação voluntária dos estudantes deverá ser incentivado como fator de qualidade de ensino e aprendizagem.

2.4.7.2 - Estímulos à permanência (programa de nivelamento, atendimento psico-pedagógico).

A partir dos debates realizados no processo de formação dos servidores em 2018 sobre o acesso, a permanência e o êxito é fundamental que sejam desenvolvidas ações, projetos e programas para fortalecer a permanência dos estudantes, especialmente a partir do SEPAE, assentados, por um lado, no acompanhamento diferenciado e individualizado e, por outro, em processos coletivos que promovam a inclusão e o pertencimento. Da mesma forma, é fundamental que sejam incentivados a participar ativamente de ações, projetos e programas de pesquisa, extensão e ensino a partir de uma ação articulada entre os docentes, visando a construção do pertencimento, do envolvimento e do pertencimento em relação ao Instituto, aos cursos e às turmas.

Outro aspecto a ser encaminhado é a constituição, organização e mobilização dos espaços dos estudantes no Campus, com atividades de integração e de lazer, tornando-se um atrativo para o envolvimento dos estudantes e fortalecimento dos vínculos.

2.4.7.3 - Organização estudantil (espaço para participação e convivência estudantil).

Estimular a organização estudantil por meio da promoção de grupos de estudo e formação política, seminários de cidadania.

Destinar uma sala de uso exclusivo para o grêmio estudantil.

2.4.7.4 - Acompanhamento dos egressos.

Definição de uma política de acompanhamento de egressos;

Realização de pesquisa com egressos buscando identificar sua atuação no mercado de trabalho e o real

impacto e contribuição da formação em sua vida pessoal e profissional;

Criação de um banco de egressos, Portal do egresso;

Fortalecer a relação com os egressos estimulando a participação dessa comunidade em seminários, eventos e cursos de formação continuada promovendo a troca de saberes;

Promover a integração entre egressos com a comunidade acadêmica por meio de ações esporte, cultura e lazer e ações e extensão.

2.4.7.4.1 – Perfil profissional do egresso

Em relação ao perfil dos egressos dos cursos técnicos de Ensino Médio do Instituto pode-se afirmar uma característica comum a formação humana e cidadã, associada a uma formação profissional bem situada e crítica. Enquanto estudantes, uma formação sólida enquanto pesquisadores, visando garantir uma inserção de qualidade no ensino superior e, no caso do exercício profissional, com capacidade de resolução de problemas e inovação em desenvolvimento.

Mais especificamente, em relação aos egressos do curso técnico em Cooperativismo pretende-se, além das características gerais, formar pessoas com capacidade de discernimento e comprometido com os valores e o perfil previsto no PPC do curso a saber: pessoa e um profissional que atua de forma consciente, ética, criativa e comprometida no fortalecimento das iniciativas comunitárias e sociais a partir de princípios cooperativos e solidários, na construção de processos de desenvolvimento local e regional, a partir da capacitação para análise e tratamento dos impactos econômico, social, ambiental e cultural de sua atividade, atuando na formação e no desenvolvimento de cooperativas, planejando e executando os processos cooperativos em suas diversas modalidades.

Em relação ao curso Técnico em Informática, além dos atributos inicialmente expostos, pretende-se que adquiram competência técnica e tecnológica em sua área de atuação e sejam capazes de se inserir no mundo do trabalho de modo comprometido com o desenvolvimento regional sustentável e que possuam formação humanística e cultura geral integrada à formação técnica, tecnológica e científica. É fundamental que atuem com base em princípios éticos e de maneira sustentável.

O técnico em Agroecologia é uma pessoa e um profissional que atua de forma consciente, ética, criativa e comprometida no fortalecimento das iniciativas comunitárias e sociais para fortalecimento da Agricultura Familiar enquanto modo de vida e forma de desenvolvimento da agricultura, a partir de princípios dos fundamentos da Agroecologia e da construção das formas de sustentabilidade constituídas historicamente pelas famílias de agricultores familiares e camponeses nos diversos espaços e momentos da história da humanidade e na história do Brasil.

O curso de Licenciatura em Matemática tem como objetivo principal a formação de professores para a educação básica, um educador habilitado com os conhecimentos da Matemática com postura crítica, capacidade de resolução de problemas e instrumentalizado para construir espaços educadores dialogados, contextualizados e eficientes para o processo de ensino aprendizagem. Espera-se que o egresso, além de uma sólida formação em Matemática, possa ter uma visão social de seu papel como

educador, entendendo o papel que a Matemática pode oferecer aos indivíduos para o exercício de sua cidadania e atuando na condução destes indivíduos para superação de dos preconceitos, traduzidos pela angústia, inércia ou rejeição, que muitas vezes ainda estão presentes no ensino-aprendizagem da disciplina.

2.4.8 - Programas de apoio à realização e participação em eventos internos, externos e à produção discente.

O Campus promoverá, anualmente, evento específico para esclarecer e incentivar os estudantes sobre as possibilidades de participação em eventos internos e externos, salientando as especificidades do acesso ao apoio à participação discente.

Os estudantes serão incentivados a participar ativamente de eventos científicos, culturais e esportivos, tanto os organizados pelo Instituto quanto por outras instituições, como elementos centrais para o processo de formação discente.

2.4.9 - Política e ações de acompanhamento dos egressos.

O Campus desenvolverá, a partir das experiências de outros Campi e instituições, um banco de dados de egressos com coleta e armazenamento de informações dos egressos e encaminhando aos egressos informações sobre atividades que são desenvolvidas no *campus*, possibilitando que mantenham o vínculo com a instituição.

Para alimentação desse banco de dados serão encaminhados anualmente, aos formandos, formulário de avaliação institucional e do curso para servir de subsídios pedagógicos e na ocasião de alterações em PPC.

Além de manter uma comunicação permanente com esses egressos, é fundamental envolvê-los nas campanhas de divulgação do lançamento de novos cursos possibilitando que possam cursar itinerários formativos verticalizando seu ensino e, pela sua vinculação com a Instituição, possam auxiliar no processo de divulgação dos cursos e outros eventos realizados na Instituição.

2.4.10 - Atuação dos egressos da Instituição no ambiente socioeconômico.

Através do contato com os egressos manter um cadastro de informações para identificar onde os estão atuando no ambiente socioeconômico local, buscando diagnosticar as principais áreas de atuação profissional e a articulação de sua participação nos processos formativos desenvolvidos pela instituição.

2.4.11 - Ações institucionais de inovação tecnológica e propriedade intelectual

O Campus Capanema dispõe de dois projetos relacionados ao NIT (Núcleo de Inovação Tecnológica), um deles já conhecido e premiado em eventos – Smart Vent – automação para ventilação de baixo custo para aviários. Porém as ações deverão ser fortalecidas com o desenvolvimento contínuo e pela implantação efetiva da Seção de Inovação e Empreendedorismo, com a busca de parceiros para a implantação de um NIT, inclusive com espaço físico destinado ao mesmo, e com uma iniciação a incubadoras na região, em parceria com o SEBRAE e municípios vizinhos.

2.5 – Plano de Oferta de Cursos e Vagas

O Campus Capanema oferta, atualmente, 3 Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio (Agroecologia, Cooperativismo e Informática); 4 Cursos Subsequente na modalidade EAD (Administração, Meio Ambiente, Segurança do Trabalho e Vendas). Além da aprovação para a Licenciatura em Matemática já aprovada, com início em 2019 e cursos FIC, como Montador e Reparador de Computadores e Agente de Desenvolvimento Cooperativista. Também ofertamos para os municípios, Capanema e vizinhos, a formação dos docentes da rede municipal de ensino, que ainda está sendo fortalecido em 2018.

2.5.1 - Organização didático-pedagógica da instituição para ofertas presenciais, detalhando Cursos de Nível Médio (Integrado, Concomitante e Subsequente, Mediotec e FIC), Graduação (Bacharelado, Licenciatura e Tecnologia); Sequenciais Superiores (formação específica, complementação de estudos); Programas Especiais de Formação Pedagógica; Pós-Graduação (lato sensu e stricto sensu) com a indicação de número de turmas atuais e previstas por curso, número de alunos por turma, locais, turnos de funcionamento e regime de matrícula; cronograma de implantação de novos cursos, especificando-se a programação de abertura, aumento de vagas, ampliação das instalações físicas e eventuais inovações consideradas significativas, especialmente quanto à flexibilidade dos componentes curriculares, oportunidades diferenciadas de integralização do curso, atividades práticas e estágios, desenvolvimento de materiais pedagógicos e incorporação de avanços tecnológicos.

- O Campus ofertará, a partir de 2019, o primeiro curso superior, a Licenciatura em Matemática, com 40 vagas por ano;
- O Campus Capanema ofertará a partir de 2019, iniciando ainda no final de 2018, a Pós-Graduação lato sensu (Especialização) em Docência na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, com abertura de 40 vagas e previsão de duração de 2 anos. O mesmo está ocorrendo com a Especialização em Desenvolvimento Territorial Sustentável, já em construção;
- Há pretensão de ofertar, a partir de 2020, mais um Curso Superior, provavelmente tecnólogo, com oferta de 40 vagas anuais. Já há uma Comissão formada no Campus responsável por realizar pesquisas junto à comunidade da região para definir qual será esse curso, buscando a verticalização, principalmente relacionada aos cursos técnicos já ofertados. Além de mais uma Pós-Graduação lato sensu;
- Também a partir de 2020, pretende-se ofertar o Programa de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA, com a oferta, a princípio, de 1 turma de 40 vagas;
- Entre 2021 e 2022, o Campus ofertará sua segunda licenciatura, sempre buscando informações na comunidade de qual o curso desejado e, mais importante, qual a necessidade regional;

- Além disso, a busca pela melhoria no Curso de Capacitação de Formação de Professores, com o objetivo de capacitar os professores das redes municipal e estadual da região será incansável e incessante. Pois é uma demanda já trabalhada e prevista pelos municípios que fazem parte da microrregião.

2.5.2 - Organização didático-pedagógica da instituição para oferta EAD, detalhando Cursos de Nível Médio (Concomitante e Subsequente, Mediotec e FIC), Graduação (Bacharelado, Licenciatura e Tecnologia); Sequenciais Superiores (formação específica, complementação de estudos); Programas Especiais de Formação Pedagógica; Pós-Graduação (lato sensu) com a indicação de número de turmas atuais e previstas por curso, número de alunos por turma (se aplicável), metodologia, tecnologias adotadas e sua correlação com os projetos pedagógicos, abrangência geográfica, locais, turnos de oferta (se aplicável) e regime de matrícula; cronograma de implantação de novos cursos, especificando-se a programação de abertura e eventuais inovações consideradas significativas, especialmente quanto à flexibilidade dos componentes curriculares, articulação entre as modalidades presenciais e a distância, oportunidades diferenciadas de integralização do curso, atividades práticas e estágios, desenvolvimento de materiais pedagógicos e didáticos, com sua política de controle de produção e distribuição, além de incorporação de avanços tecnológicos. Infraestrutura relacionada ao AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem. Listagem dos Pólos Presenciais de EAD (atender Portaria Normativa nº 2 de 10 de janeiro de 2007);

O Campus Capanema ofertará a partir de 2019 os seguintes Cursos Técnicos Subsequentes na modalidade EAD: Curso Técnico em Logística, Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde e continuará ofertando o Curso Técnico em Segurança do Trabalho e Curso Técnico em Administração. Todos os Cursos citados possuem duração de 2 anos, ofertando 40 vagas por curso. Além de outras demandas que possam surgir, sempre em parceria com a Diretoria Sistêmica de Educação a Distância do IFPR.

3 – Infraestrutura Física

Apresentação

3.1 – Plano Diretor de Infraestrutura Física

3.2 – Reitoria

Instalações administrativas

Infraestrutura para CPA

Cronograma de expansão da infraestrutura para o período.

3.3 – Campi

Apresentação;

Plano de promoção de acessibilidade e de atendimento prioritário, imediato e diferenciado às pessoas portadoras de necessidades educacionais especiais ou com mobilidade reduzida, para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte; dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS (Decreto nº 5.296/04 e Decreto nº 5.773/06).

Instalações administrativas.

Atualmente o as instalações administrativas do Campus Capanema, são compartilhadas com diversos setores, devido a situação das estruturas do campus, uma vez que só conta com o Bloco administrativo.

Assim, a Direção de planejamento e administração e suas seções, está instalado em parte da sala da Administração Geral, em área aproximada de 126 m² dividindo o espaço com a Secretaria Acadêmica e GT Pessoas. Conta ainda como depósito do Almojarifado e patrimônio o espaço de Arquivo com 39m².

Salas de aula.

O Campus atualmente possui estruturado, no Bloco Administrativo, cinco salas de aula, estruturadas com projetor, lousa (Lousa verde ou quadro de vidro) e kit de carteiras escolares com capacidade de acomodar, em média quarenta alunos.

Salas de aula						
Estrutura	Atual	2019	2020	2021	2022	2023
Número de salas	5	8 (a Definir)	-	-	-	-
Kit escolar	225	90	45	-	-	-
projetores fixos	5	3				
telas de projeção	5	3	1	-	-	-
Quadro verde	3	-	-	-	-	-
Quadro de vidro	2	3	3	-	-	-
Mesa adaptada para cadeirante	5	3	-	-	-	-

Auditório(s).

O Campus Capanema, como já descrito, possui apenas o bloco administrativo construído, sendo assim, não possui auditório.

Mas para receber eventos e atividades lúdicas ou artísticas, o campus Capanema está preparado com auditório improvisado e integrado ao espaço da biblioteca, capaz de acomodar, sem necessidade de realocação de cadeiras, somente 60 pessoas, com capacidade para aproximadamente 120 pessoas, realocando cadeiras. Junto com a estrutura pode ser disponibilizado material para sonorização, e projeção. a relação de materiais e equipamentos está contabilizado com o espaço da biblioteca.

Sala(s) de professores/Sala de Coordenação

Estruturado em parte da sala da Administração Geral, aproximadamente 100 m², a sala dos professores/Sala de coordenações/Sala da Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão acomoda os docentes do campus, bem como DEPEX e coordenações de curso e EAD, equipada com mesas individuais, cadeiras, mesa de reunião, armários e impressora. Com a criação dos novos cursos, principalmente superiores, as salas de coordenação e professores, assim como direções, deverão ser repensadas.

Espaços para atendimento aos alunos.

Atualmente o espaço de atendimento ao aluno é realizado nas dependências da biblioteca do campus, devido a falta de estrutura física.

O campus não possui espaços especificamente destinados ao atendimento ao aluno. Por isso os serviços de atendimento ao aluno são realizados nas dependências da biblioteca de forma paliativa.

Instalações sanitárias.

Para utilização, o bloco administrativo do Campus conta com um banheiro coletivo feminino e um masculino por andar, está também equipada com banheiro exclusivo para PNE, em ambos os andares e diferenciado entre masculino e feminino. Para a sala da Direção Geral também conta com banheiro privativo. A área total de 113 m².

Para os próximos períodos a unidade buscará a construção de vestiários para atendimento às práticas esportivas, com espaços projetados para tal uso, além de manter a proporção de espaço relacionado número de prédios e usuários.

Biblioteca

Infraestrutura física

Com área total de 641m², considerando a área atualmente destinada a uso como auditório, a biblioteca do Campus Capanema, conta em sua estrutura física estantes, mesas de reuniões, cabines e computadores de consulta.

Biblioteca						
Estrutura	Atual	2019	2020	2021	2022	2023
Estantes livros	15	10	-	-	-	-
Estante de expositora	2	-	-	-	-	-
Balcão de atendimento	3	-				
Módulos de estudo	14	-	-	-	-	-
Mesas de estudo	10	-	-	-	-	-
estofados 3 lugares	2	3	-	-	-	-
Estofado 1 lugar	3	-	-	-	-	-
Puff redondo	5	-	-	-	-	-
Estofado sem encosto	6	-	-	-	-	-
Cadeiras	104	--	-	-	-	-
carinho biblioteca	2	-	-	-	-	-
Computadores de consulta	5					
Computadores administrativo	2					
impressora	1					
armário	3					
gaveteiro volante	3					

- Acervo de livros, periódicos acadêmicos e científicos, assinaturas de revistas e jornais, obras clássicas, dicionários, enciclopédias, vídeos, DVD, CD, CD-ROMS e assinaturas eletrônicas separados por área de

conhecimento, formas de atualização e cronograma de expansão.

Com o compromisso de garantir a qualidade e melhoria na prestação de serviços de informação da biblioteca buscar-se-á, nos próximos 5 anos:

Ampliação do horário de atendimento para que toda a comunidade escolar tenha acesso de forma igualitária e justa aos serviços espaços considerando seu horário de funcionamento de forma ininterrupta, abrangendo todos os turnos de acordo com a oferta de cursos.

horário de funcionamento

Até o ano de 2018 o atendimento da biblioteca foi realizado por apenas um servidor, das 8:30h às 17:30. Espera-se expandir esse atendimento para: das 08h às 21h ininterruptamente.

Pessoal técnico administrativo

No quadro abaixo, apresenta-se o quantitativo de servidores que trabalham nas bibliotecas e a projeção de expansão

Bibliotecário atual	Auxiliares atual	Bibliotecário quinquênio	Auxiliares Expansão
1	0	2	3

Considerando o número de alunos e projeção de expansão do campus em termos de quantidade de cursos e alunos, faz-se necessário que se preveja o aumento do quadro de servidores da biblioteca orientados pelos modelos de avaliação de bibliotecas (INEP E MEC).

Devido a condições adversas o espaço da biblioteca tem sido utilizado para suprir necessidades oriundas da falta de espaço no campus para Setor de Atendimento ao Estudante, Sala de enfermagem, almoxarifado, auditório do campus dentre outras demandas que impactam na dinâmica do setor. Para o quinquênio buscar-se-a manter o espaço físico destinado biblioteca para que ela possa atender plenamente as demandas relativas a pesquisa e estudo e ampliar seus serviços relacionados a competência informacional e literacia, ampliar espaço de leitura, disponibilizando ambiente aconchegante com tapetes, almofadas, pufs, poltronas etc. atentando para o perfil de seus interagentes reais e potenciais.

Serviços oferecidos e informatização

Implementar os requisitos de acessibilidade previstos na norma NBR9050;

Implementar laboratório de restauração para manutenção, reparos e conservação do acervo.

Melhoria e ampliação do número de computadores para estudo e pesquisa dos usuários.

Melhoria da rede wifi considerando sobretudo a assinatura de bases de dados e bibliotecas digitais;

Adquirir equipamentos de segurança e controle do acervo;

Adquirir equipamentos que possibilitem e facilitem as atividades de circulação (autoatendimento, leitor de digital etc.).

Ampliar os serviços de capacitação para uso do pergamum

Institucionalizar ações de promoção e capacitação para uso do portal capes

Oficializar o serviço de capacitação para normalização de trabalhos acadêmicos

Ampliar a capacidade da rede lógica para o sistema de gerenciamento de biblioteca para a devida ampliação dos serviços de informação (cadastro dos pdfs dos tccs, teses e dissertações)

Melhorar a estrutura do campus de modo que a biblioteca possa reaver seu espaço e fazer uso desses para os fins reais: adquirir, tratar e disseminar fontes de informação e zelar dos acervos.

Sabedores da importância da biblioteca para o processo de aprendizagem e construção de saberes, certos que são pilares para a dinamização das ações educativas, concatenadas com missão institucional promover-se-a o uso de diversos recursos informacionais, acesso a diferentes fontes de informação por diversos meios.

Fomenta-se-a no IFPR a organização do Sistema de Bibliotecas do IFPR (SIBI - IFPR).

Acervo.

Atualmente o acervo é constituído prioritariamente de livros impressos voltados para as bibliografias básicas e complementares dos cursos de ensino médio. Em termos de quantidade o acervo está assim representado: 716 títulos e 2521 exemplares. conforme ilustrado no quadro a seguir

	Total / Materiais on-line:	1	0	0
21 - Capanema				
1 - Livros		643	1932	8
6 - Dissertações		11	11	0
7 - TCC		3	3	0
9 - Teses		1	1	0
10 - Especialização		5	5	0
	Total / Capanema:	663	1952	8
	Total geral:	664	1952	8

Relatório Pergamum : Levantamento geral cervo - Relatório 18 Fonte: Relatório Pergamum gera

Fonte: Relatório Pergamum gera

Pretende-se, nos próximos cinco anos, dar continuidade ao processo de atualização e expansão do acervo, tendo como base os novos cursos de graduação e pós graduação ofertados e as demais modalidades.

Em relação ao ensino médio será necessário completar o acervo básico e complementar e expandir a coleção bibliográfica para garantir qualidade no processo de aprendizagem.

Para os cursos superiores novos: adquirir toda a bibliografia básica e complementar constante nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), na proporção definida pela Política de desenvolvimento de coleções do IFPR e Instrução Interna Própria. Cursos técnicos novos: adquirir toda a bibliografia básica e complementar constante nos PPC, adotando os mesmos.

Propõe-se atender às demandas informacionais dos cursos na Modalidade EAD respeitando as mesmas proporções de aquisição já definidas.

Melhorar o atendimento para os cursos FIC e acompanhar a oferta de cursos PRONATEC para atender possíveis demandas.

Realizar-se-a estudos e usuários para identificar as demandas por materiais de modo a consolidar um acervo viável para a comunidade local. A biblioteca deve refletir em seus serviços e acervos as necessidades de seus interagentes.

Salienta-se que, conforme documentos orientadores para bibliotecas escolares e universitárias, tipologia a qual se enquadram as bibliotecas do IFPR das as suas características e as da instituição, de Faz-se necessário atentar para as normas dos órgão reguladores e fiscalizadores , MEC e INEP.

Consolidar a biblioteca como um instrumento de trocas de saberes e como espaço de construção de

conhecimentos.

Implementar um programa de pesquisa escolar baseado no modelo de Marouva F. Faqueti, adaptado da metodologia de Carol Kuthal desenvolvendo as habilidades de pesquisa e competência informacional.

Considerando as características atuais do acervo, em contraponto ao público que compõe a comunidade escolar atual e futura, buscar-se-á expandir ao acervo, ora impresso, para digital . Dessa forma faz-se necessário ampliar o acervo por meio de :

Assinatura de bibliotecas digital

Aquisição de ebooks

Aquisição de leitores de ebooks

para tanto é necessário manutenção do percentual de 5% para aquisição de materiais bibliográficos.

Sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente.

O Campus Capanema, em seu bloco administrativo conta apenas com sala técnica de 4,4 m² que abriga a estrutura lógica do campus, nesta sala estão instalados os equipamentos de TIC, que possui precária condição de acesso a internet com equipamentos deficientes e obsoletos. Para adequar e diminuir o risco de invasão, fora adaptado com equipamentos oriundos de doação, switch de acesso a internet, liberado aos alunos e visitantes, liberando e priorizando as atividades administrativas e docentes.

Para o próximo quinquênio, é extremamente necessário a implantação de equipamentos e soluções para regularizar o acesso do usuários, com seus respectivos controles.

O Campus possui apenas 1 laboratório de informática com 20 microcomputadores com acesso a internet, sendo que o mesmo espaço é compartilhado com todas as necessidades, como aulas de hardware e robótica.

Pessoal Técnico-Administrativo: 1 Técnico de tecnologia da informação.

Recursos Tecnológicos de Informação, Comunicação e Audiovisual.

Biblioteca						
Estrutura	Atual	2019	2020	2021	2022	2023
Projetor multimídia fixo nas salas	5	3	-	-	-	-

Projektor multimídia	5	-	-	-	-	-
Caixa acústica	3		1		1	
Microfone duplo sem fio	2		1		1	
Microfone com fio	2		1		1	
Câmera digital	1		1			
Filmadora	1		1			
Notebook	3	1	1	1	1	1
tablets	8					
telas de projeção fixa	8		1		1	
Tela de projeção tripé	1		1			

Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas:

infraestrutura física.

- Instalações e equipamentos existentes e a serem adquiridos, listados por área de conhecimento e/ou curso, os recursos de informática disponíveis, relação equipamento/aluno; e descrição de inovações tecnológicas consideradas significativas aplicáveis aos laboratórios;

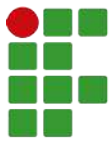
Os Laboratórios do Campus Capanema (existentes) utilizam espaços de salas de aula para a sua organização devido a inexistência de espaços específicos para as atividades.

Conta com apenas 1 laboratório de Informática e 1 Multidisciplinar, com algumas bancadas e equipamentos. Importante ressaltar que ambos são compartilhados, principalmente com materiais necessários para as aulas de hardware e robótica.



<u>Laboratório 1 - Software (Existente)</u>	
Área total	68,00m ²
Observações	O espaço utilizado pelo laboratório é uma sala de aula. O laboratório foi adaptado pela inexistência de espaço específico.
Instalações Físicas atuais	41 mesas para microcomputadores; 41 cadeiras; 2 quadros brancos.
Equipamentos	21 microcomputadores; 1 projetor multimídia.
Adequação futura /infraestrutura e instalações físicas	Instalação da rede elétrica adequada para utilização dos 21 computadores e instalação da rede lógica com pontos de rede fixos estruturados para utilização do laboratório.
Equipamentos para serem adquiridos	Ar condicionado; 41 microcomputadores completos novos.

<u>Laboratório 2 - Hardware (Inexistente/Adaptado)</u>	
Área total	68,00m ²
Observações	O espaço utilizado pelo laboratório, até então, é compartilhado com o multidisciplinar ou com o de Software. O laboratório foi adaptado pela inexistência de espaço específico.
Instalações Físicas atuais	Não há.
Equipamentos	10 microcomputadores incompletos e sem funcionamento, sendo todos oriundos de doações das empresas do município.

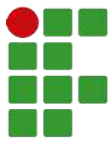


Adequação futura /infraestrutura e instalações físicas	40 bancadas para manutenção de computadores,
Equipamentos para serem adquiridos	Ar condicionado; projetor multimídia, suporte para projetores multimídia, 50 alicates crimpadores de cabo de rede rj45, 50 kit de chaves para manutenção de computadores, 5 roteadores que suportam mais de 40 conexões simultâneas.

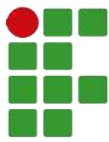
<u>Laboratório 3 - Redes (Inexistente)</u>	
Área total	-
Observações	-
Instalações Físicas atuais	Improvizado quando necessário, no mesmo espaço dos outros dois laboratórios existentes.
Equipamentos atuais	-
Adequação futura /infraestrutura e instalações físicas	Construção de novo bloco, contendo um laboratório de redes, instalação elétrica para mais computadores, pontos de rede lógica fixos; Aquisição de mobiliário contendo: bancadas e cadeiras.
Equipamentos para serem adquiridos	Ar condicionado; projetor multimídia e quadros.

<u>Laboratório de Física (Inexistente)</u>	
Área total	-
Observações	-
Instalações físicas atuais	-
Equipamentos atuais	-
Adequação futura /infraestrutura e instalações físicas	<p>Construção de novo bloco, contendo um laboratório de física com fontes de alimentação em 110 V e 220 V;</p> <p>Aquisição de mobiliário contendo: bancadas para laboratório para acomodar até 7 grupos de 6 pessoas; 41 bancos para laboratórios; quadro branco; armário baixo de pelo menos 2 m de comprimento para guardar equipamento.</p>
Equipamentos para serem adquiridos	3 Unidades Mestra de Física com Hidrodinâmica, Sensores, Software e Interface) ou semelhante para Ensino Médio; 1 Ar condicionado 18000 btus; 1 projetor multimídia com suporte superior; 8 computadores; 1 Mesa de força; 1 conjunto para queda livre com sensores.

<u>Laboratório de Química (Inexistente)</u>	
Área total	-
Observações	O Campus Capanema não possui laboratório de química. Possui apenas uma sala ambiente na qual são realizadas as aulas práticas

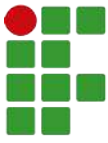


	de química em conjunto com outros componentes curriculares, como física e biologia por exemplo.
Instalações Físicas atuais	A sala improvisada de química ainda está bem deficiente em materiais laboratoriais, o que impossibilita o desenvolvimento de muitas práticas. Basicamente, a sala é composta por algumas bancadas, armários, 01 quadro branco fixo.
Equipamentos atuais	Materiais consumíveis: há algumas vidrarias e reagentes, ambos mesclados entre materiais adquiridos por compra do Campus e materiais doados. Como exemplos podem ser citados: tubos de ensaio, pipetas volumétricas, balões volumétricos, balões de destilação, pipetadores de borracha, bastões de vidro, pissetas, béqueres, kitassatos, provetas, vidros de relógio, placas de petri, frascos de reagente.
Adequação futura /infraestrutura e instalações físicas	Construção de novo bloco, contendo um laboratório de química com sala de apoio técnico; Aquisição de mobiliário e todos os materiais necessários para a realização de práticas de química voltadas ao Ensino Médio. Instalação elétrica e hidráulica adequadas.
Equipamentos para serem adquiridos	Mobília: bancadas, banquetas, pias, torneiras, armários, lousa, mesa, cadeira, ar condicionado. Material permanente: fluxo de exaustão (capela), bico de Bunsen, balança, geladeira, computador, projetor, deionizador, destilador, pHmetro, chapa aquecedora, espectrofotômetro, condutivímetro, banho-maria, centrífuga, densímetro, manta aquecedora, bomba de vácuo, liquidificador. Material consumível: vidrarias (béqueres, erlenmeyers, kitassatos, funis de vidro, balões volumétricos, pipetas graduadas, buretas, balões de fundo chato, balões de fundo redondo, pipetas volumétricas, provetas, bastões de vidro, funis de separação, condensadores, vidros de relógio, tubos de ensaio, placas de petri,

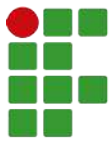


	<p>dessecador), materiais de porcelana (cápsulas, cadinhos, funis de Buchner, almofariz e pistilo), espátulas, pinças, telas de amianto, suporte universal, garras para suporte, pipetadores, peras, pipetas de Pasteur, argolas, estantes para tubos de ensaio, furador de rolha, termômetros, tripés, triângulo de porcelana, pissetas, bandejas, reagentes diversos.</p> <p>Equipamentos de segurança (lava olhos, chuveiro, óculos, luvas, máscaras, extintor de incêndio).</p>
--	---

<u>Laboratório de Biologia (Inexistente)</u>	
Área total	Não há.
Observações	Não há espaço específico ou disponível para a organização de um laboratório de Biologia.
Instalações Físicas atuais	Não há.
Equipamentos atuais	-
Adequação futura /infraestrutura e instalações físicas	Construção de novo bloco, contendo um laboratório de biologia com sala de apoio técnico; Bancada; Banquetas; Armários; Lousa; Ar condicionado;
Equipamentos para serem adquiridos	Projeto multimídia; banho-maria; centrífuga; Mantas aquecedoras; Microscópios ópticos; Lupas eletrônicas; Câmera para microscópios ópticos; Kits de lâminas de vidro permanente; Freezer; Estufa B.O.D.; Exaustor de fluxo laminar; Autoclave; Chapa aquecedora; Balanças; Geladeira; Computador; estereoscópio trinocular; Modelo anatômico da articulação do cotovelo; Modelo anatômico da pélvis masculina; Modelo



anatômico do sistema reprodutivo masculino; Modelo anatômico de esqueleto humano; Modelo anatômico cérebro humano; Modelo anatômico coluna humana em tamanho real; Modelo anatômico, coração ampliado; Modelo anatômico, crânio didático; Modelo anatômico, da articulação do joelho; Modelo anatômico, da pélvis feminina sistema reprodutor feminino; Modelo anatômico estrutura foliar; Modelo anatômico da laringe; Modelo anatômico modelo da gravidez com 8 fases; Modelo anatômico, nariz e órgão olfativo; Microscópio biológico binocular; Estante Para 50 Microtubos Tipo Eppendorf; Kit DNA Fingerprinting; Kit definição do grupo sanguíneo com fator RH; Kit genética mosca-das-frutas; Kit genético reação em cadeia da polimerase; Kit sobre vida sustentável no século XXI; Kit energia renovável, Jogo didático aquecimento global; Autoclave vertical; Destilador de água; Máquina de Vapor Didática EEQ-9027; Fogareiro Individual; Esqueleto clássico Stan, sobre apoio de 5 pés de rodinha - NF 3786; Bicos de bulsen; Condutivímetro; Conjunto de Peneiras; Homogeneizador; Microondas; Contador de colônias digital; Bureta digital portátil (de 0 a 50 ml); Cadeiras giratórias; Modelo da Anatomia do sapo em corte coronal; Experimentoteca; Conjunto experimental básico para lab. De biologia, química e matemática, diversos componentes, medidas: 2,29x2, 30 x 0,60; mapa de anatomia sistema circulatório medidas 89x118cm; mapa de anatomia sistema digestivo. Medidas 89x118cm; mapa de anatomia sistema esquelético medidas 89x117cm; mapa de anatomia sistema linfático medidas 89x117cm; mapa de anatomia sistema muscular. Medidas 89x117cm; mapa de anatomia sistema nervoso. Medidas 89x117cm; mapa de anatomia. Sistema respiratório medidas 89x118cm; mapa de anatomia sistema sensorial, Medidas 89x117cm; relógio, material acrílico, tipo parede, mostrador analógico, funcionamento pilha, características adicionais moldura de proteção, fundo branco, numeração arábica diâmetro aproximadamente 23 cm; sistema de treinamento em biologia para análise de plantas e animais; conjunto aquário, terrário e minhocário; medidor de ph; liquidificador; pipeta de laboratório eletrônico; bisturis; lâminas para bisturis; lupas manuais.



<u>Laboratório de Matemática (Inexistente)</u>	
Área total	Não há.
Observações	Não há espaço específico ou disponível para a organização de um laboratório de Matemática.
Instalações Físicas atuais	Não há.
Equipamentos atuais	-
Adequação futura /infraestrutura e instalações físicas	Construção de novo bloco, contendo um laboratório de matemática; Aquisição de mobiliário contendo: mesas, bancadas, cadeiras, banquetas, estantes, quadros.
Equipamentos para serem adquiridos	Ar condicionado; calculadoras; projetor multimídia; Kits de régua e compasso; transferidores; jogos e materiais para o laboratório MMP: (Ciclo Trigonométrico com triângulos, Dominó Trigominó, 10 Geoplano circular, 5 Jogando com a Álgebra, 10 Jogos Mandala Trigonométrica, 5 Jogos Probabilidades, 5 Jogos Roleta Matemática, 5 Kits para áreas e volumes, 10 Pranchas para gráficos, 10 Pranchas Trigonométricas de Plástico 11pçs, 5 Sólidos geométricos (20 peças para armar), 5 Sólidos Geométricos Planificados); 1 Prancha para gráficos (professor); 1 Prancha Trigonométrica (professor); 1 Prismas e Pirâmides + Cilindro Transparente - 8 pçs; 1 Relações Métricas nos Triângulos Retângulos grande (EVA/professor); 1 apostila completa com metodologia de aplicação dos Materiais do Laboratório; 1 DVD de Capacitação.

Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços.

Espaços de convivência, lazer e de alimentação.

O bloco Administrativo conta com sala de convivência de 61,4 m², atualmente utilizada por servidores e alunos, devido a falta de cantina e espaço específico para alimentação e lazer de alunos. Com a construção do bloco didático, previsto para o segundo semestre de 2018 será ofertado espaço específico para alunos. Atualmente a área de convivência conta com materiais descritos no quadro abaixo.

Sala de convivência						
Estrutura	Atual	2019	2020	2021	2022	2023
Mesas	2	-	-	-	-	-
Microondas	2					
geladeira	2					
Fogão elétrico	1					
estofado 3 lugares	1					
banquetas	4					
armários	1					

Espaços e estruturas compartilhadas com outras instituições.

Casa Familiar rural

Descrição da casa...

Cronograma de expansão da infraestrutura para o período.

Para atender as necessidades educacionais dos estudantes dos seus cursos em desenvolvimento e também daqueles que futuramente serão abertos dentro do prazo deste PDI, o Campus Capanema empreenderá esforços para alcançar, além do bloco didático que está com o processo em andamento, o qual contará com 6 salas de aulas e 2 laboratórios, contando ainda com um espaço alocado para uma cantina:

- A construção de mais um bloco de laboratórios, com 02 laboratórios de informática, 01 laboratório de agroecologia, 01 laboratório de matemática, 01 laboratório de química (com sala de apoio técnico), 01 laboratório de solos (com sala de apoio técnico);
- A ampliação da quadra poliesportiva para ginásio de esportes com banheiros e depósito de materiais;
- Construção de um auditório;
- A elaboração de área de lazer e convivência;
- A construção de acesso pavimentado a todas as áreas, com o intuito de facilitar locomoção de estudantes e servidores deficientes ou com mobilidade reduzida;
- Aquisição de suportes para projetores nas salas de aula melhorando a otimização do tempo de aula para o bloco novo, assim como já realizado em 2017 e 2018 para as salas existentes;
- Com a construção de um novo bloco buscar-se-á a adequação de uma sala para atendimento especializado (pedagoga) e também a adequação da biblioteca para um espaço maior a fim de ofertar aos estudantes um espaço que satisfaça as necessidades para os estudos e pesquisas.

3.4 – EAD

Infraestrutura física, tecnológica e de pessoal, projetada para a sede e para os polos em consonância com os cursos ofertados e previstos para a vigência do PDI.

4 – Políticas de Gestão

4.1 - Política de formação e capacitação docente

Buscar-se-á, juntamente com a expansão do Campus Capanema, desenvolver e estabelecer políticas de formação e capacitação para os docentes. Tendo em vista as limitações de recursos bem como as dificuldades oriundas da posição geográfica na qual o referido campus se encontra, faz-se necessário pensar no desenvolvimento de soluções específicas para a formação e capacitação dos docentes.

Os recursos humanos devem ser considerados a maior riqueza de uma instituição. Promover o desenvolvimento pessoal e profissional do quadro de servidores deve ser considerada condição fundamental para o desenvolvimento do IFPR, que tem como missão proporcionar educação profissional pública, de qualidade, comprometida com a formação cidadã, a inclusão social e o desenvolvimento regional. Desenvolver os recursos humanos do Instituto envolve a concatenação de um conjunto de ações, tais como descrição clara de funções, ferramentas para avaliação de desempenho, constituindo assim um sistema integrado de gestão de pessoas eficiente e que possibilite que o servidor se desenvolva de forma orgânica a sua função na instituição.

A implantação de um sistema de gestão eficaz e que aponte para o melhor desenvolvimento dos servidores tornam necessárias algumas tarefas específicas, tais como: mapear as competências, cargos e funções dos servidores; promover cursos de formação inicial e continuada para os servidores, especialmente aqueles que ocupam cargos e funções de gestão; aperfeiçoamento e qualificação presenciais ou à distância; definir claramente a estrutura organizacional da instituição padronizando as diferentes categorias de campus.

Essas tarefas possibilitariam a elaboração um programa de desenvolvimento e capacitação dos servidores potencializando de forma efetiva as metas da instituição.

A expansão prevista para o Campus Capanema tornará necessário o investimento na capacitação dos professores e técnicos administrativos, sobretudo daqueles que atuarão nos cursos a serem ofertados, bem como na aquisição e elaboração de recursos didáticos que facilitem a aprendizagem. Além disso, será considerado, na organização curricular tanto dos cursos já existentes quanto dos novos cursos, o perfil e a realidade dos estudantes, viabilizando itinerários formativos para verticalização dos estudos e inserção qualificada no mundo do trabalho.

4.1.1 - Perfil do corpo docente e de Tutores EAD: Titulação, regime de trabalho, experiência acadêmica

no magistério superior, experiência profissional não acadêmica, critérios de seleção e contratação, políticas de capacitação profissional, plano de carreira, coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo docente, procedimentos para substituição (definitiva e eventual) dos professores do quadro, aproveitamento de professores com comprovada experiência em áreas estratégicas vinculadas ao desenvolvimento nacional, à inovação, à competitividade, de modo a promover a articulação com o mercado de trabalho.

O IFPR Campus Capanema conta atualmente com 22 docentes; os quais 19 são efetivos e 03 substitutos. Diante das mais variadas áreas de formação dos docentes, quanto ao nível de capacitação, destaca-se que alguns são doutores, ou mestres com doutorado em andamento, assim como mestres e especialistas, o que demonstra a boa formação dos professores. Todos os professores efetivos são Dedicção Exclusiva enquanto que os substitutos são 40 horas.

TITULAÇÃO	EFETIVOS	SUBSTITUTOS
Graduação	01	
Especialização	03	01
Mestrado	11	02
Doutorado	04	
TOTAL	19	03

4.1.2 - Cronograma e plano de expansão do corpo docente, com titulação e regime de trabalho, detalhando perfil do quadro existente e pretendido para o período de vigência do PDI.

Com a demanda de novos cursos e expansão do campus, há necessidade de contratação de novos docentes para a abertura de novos cursos e, conseqüentemente, alcançar um maior número de alunos matriculados, para a adequação da meta de estudantes por docente. A tabela a seguir resume o número de docentes necessários para atender o cronograma e o plano de expansão do Campus Capanema, considerando que os números são aproximados.

	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Cursos	19	5	4	0	0	0

Existentes						
Novos Cursos	0	3	6	8	4	2
Total de Docentes	19	27	37	45	49	51

4.2 - Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo

4.2.1 - Perfil do corpo técnico-administrativo: Titulação, experiência profissional não acadêmica, políticas de capacitação profissional, critérios de seleção e contratação, plano de carreira e coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo.

Nível C	Total: 02
Especialização	01
Metrado	01
Nível D	Total: 05
Graduação	03
Especialização	02
Nível E	Total: 04
Especialização	04

4.2.2 - Cronograma e plano de expansão do corpo técnico-administrativo detalhando perfil do quadro existente e pretendido para o período de vigência do PDI.

Com a demanda de novos cursos e expansão do Campus Capanema, tanto no número de docentes quanto no número de estudantes, há necessidade de contratação de novos técnicos tanto para o setor de educação quanto para o setor administrativo, principalmente considerando que o Campus Capanema deverá tornar-se unidade executora no período e, não menos importante, que o setor administrativo do Campus conta com apenas 3 servidores efetivamente na área, pois os outros estão alocados nos setores de ensino e gestão de pessoas. A tabela a seguir resume o número de TAEs necessários para atender o

cronograma e o plano de expansão do Campus:

TAEs	2018	2019	2020	2021	2022	2023	TOTAL
Nível E	4	3	2	1	2	3	15
Nível D	5	4	3	2	3	5	22
Nível C	2	2	1	1	1	1	8
TOTAL	11	9	6	4	6	9	45

4.3 – Gestão Institucional

4.3.1 - Estrutura Organizacional, Instâncias de Decisão e Organograma Institucional e Acadêmico.

4.3.2 - Órgãos Colegiados: competências e composição, identificando as formas de participação dos professores e alunos nestes órgãos.

4.3.3 - Órgãos de apoio às atividades acadêmicas.

4.3.4 - Sistema de Registro Acadêmico

4.3.4.1 – Acervo acadêmico digital

Implementação do módulo pergamum de gerenciamento de acervo acadêmico digital. Este módulo prevê a recuperação on-line dos documentos.

4.3.5 - Sustentabilidade financeira

- Demonstração da sustentabilidade financeira, incluindo previsão para os programas de expansão previstos no PDI; Estratégia de gestão econômico-financeira; Planos de investimentos; Previsão orçamentária e cronograma de execução; previsão orçamentária para projetos especiais; previsão orçamentária para projetos/ações de caráter estratégico. Participação da comunidade interna na elaboração dos planos e previsões orçamentários.

5 – Avaliação institucional

5.1 - Projeto/processo de auto avaliação institucional (Lei nº 10.861/2004 – SINAES)

5.2 - Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.

5.3 - Auto avaliação institucional: participação da comunidade acadêmica.

A CPA – Comissão Própria de Avaliação é composta por membros representantes dos docentes, técnicos

administrativos e representantes da comunidade. É composta ainda por membros indicados pelos diversos Campi.

A comunidade acadêmica é incentivada a participar do processo de autoavaliação institucional através de diferentes formas: através da participação direta integrando a Comissão Própria de Avaliação, nesse caso como membro indicado, participação em audiências públicas, reuniões das comissões (no caso dos servidores) e também no preenchimento do formulário eletrônico, que foi encaminhado via e-mail a todos os servidores e no caso dos discentes, foram convidados e encaminhados aos laboratórios de informática, onde receberam login e senha para responder ao questionário.

A participação dos alunos nas comissões deve ser estudada, pois ampliaria os canais de comunicação e participação. Também se podem analisar outras formas para incentivar a participação da comunidade no processo de autoavaliação, tais como realizar palestras prévias sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional, com a finalidade de melhorar a comunicação e ampliar a troca de informações sobre as metodologias que devem ser usadas no processo.

Também pode ser estudada a possibilidade de manter a avaliação institucional periódica, porém com maior frequência, de maneira que o público interno e até mesmo a comunidade onde o Campus está inserido possa medir as ações institucionais com maior eficiência. Isso poderia servir de instrumento para medir a efetividade das ações de extensão executadas na comunidade.

5.4 - Auto avaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados.

5.5 Elaboração do relatório de auto avaliação.

6 – Relacionamento com a comunidade

6.1 – Ouvidoria Geral do IFPR

6.2 – Serviço de Informação ao Cidadão

6.3 – Coordenadoria Geral de Comunicação

O Campus Capanema possui um colaborador (servidor) responsável pela divulgação das ações do Campus no site da Instituição bem como pela divulgação na página do Facebook. Os projetos de pesquisa e de extensão assim como palestras, oficinas, aulas diferenciadas e demais eventos realizados são também divulgados para a mídia local jornal impresso e online a fim de atingir ao máximo a comunidade local. Ressalta-se a necessidade de materiais de divulgação específicos como folders e banners para que assim seja possível um maior conhecimento da comunidade a respeito das ações do

IFPR.

Objetivos a serem alcançados no período:

Promover e participar dos espaços de interação Campus IFPR e comunidade local.

Ampliar as ações voltados à comunidade externa.

Ampliar a participação do Campus nas ações da comunidade local (datas comemorativas, feiras e eventos).

Incentivar a participação da comunidade interna e externa nos eventos institucionais.

Fortalecimento e estruturação das relações do estágio profissionalizante.

Ampliar a participação da comunidade externa na Mostra de Cursos realizada anualmente.

Produzir e divulgar banners e flyers de divulgação dos projetos, cursos e demais ações do IFPR.

Participar de eventos científicos divulgando os trabalhos realizados.

7 – Adendos

7.1 - Anexos

7.2 - Aderência do PDI – IFPR aos itens do Art. 16 do Decreto nº 9.235/17

7.3 - Aderência do PDI IFPR à Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB

7.4 - Aderência do PDI IFPR às metas do Plano Nacional de Educação – PNE

7.5 - Aderência do PDI IFPR ao PPA

7.6 - Fundamentação legal

7.7 - Referências bibliográficas

DEMO, Pedro, **Educar pela Pesquisa**, 10 ed, Campinas: Autores Associados, 2015.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria, **Trabalho como princípio Educativo**, in CALDART, Roseli Salete; PEREIRA, Isabel; ALENTEJANO, Paulo; FRIGOTTO, Gaudêncio, **Dicionário de Educação do Campo**, São Paulo: Expressão Popular, 2012, p. 748 - 755.